

Orientações sobre pós-edição

Os sistemas de tradução automática (TA) são uma solução útil para traduzir documentos que necessitam de ser entregues em prazos muito curtos e/ou a preços mais reduzidos.

Nenhum sistema de TA oferece resultados com um nível de qualidade idêntico ao de uma tradução humana. A qualidade final do resultado depende da intervenção do tradutor humano e, deste modo, da sua competência em pós-edição.

A pós-edição completa é o processo destinado a obter um produto comparável ao produto obtido com a tradução humana.

A pós-edição distingue-se da tradução na medida em que envolve três textos: o texto em língua original, o texto obtido após aplicação da TA e o texto final na língua de destino.

Objetivos da pós-edição:

- a) inteligibilidade do texto pós-editado a partir do resultado da TA;
- b) correspondência de conteúdo entre o texto na língua de partida e o texto na língua de destino;
- c) cumprimento dos requisitos e especificações de pós-edição definidos pela Traducta.

Requisitos relativos à pós-edição de uma TA:

- a) consistência terminológica/lexical e utilização da terminologia específica da área temática;
- b) cumprimento das regras de sintaxe, ortografia, pontuação, acentuação, uso de símbolos especiais e abreviaturas, assim como de outras convenções ortográficas aplicáveis na língua de destino;
- c) cumprimento de qualquer norma aplicável;
- d) aplicação da formatação correta;
- e) adequação do conteúdo do texto de destino ao público-alvo e à sua finalidade;
- f) cumprimento da terminologia do cliente e/ou da terminologia usada em qualquer outro documento de referência fornecido;
- g) cumprimento de qualquer guia de estilo específico e/ou do cliente;
- h) cumprimento dos termos gerais da Traducta.

Tarefas do pós-editor:

- a) ler o resultado da TA e determinar que partes do texto necessitam de ser reformuladas;
- b) consultar o texto de origem como referência para compreender o conteúdo em caso de dúvida ou de falta de clareza na TA e, quando necessário, corrigir o conteúdo;
- c) produzir um texto na língua de destino a partir do resultado da TA ou introduzir uma nova tradução.

O pós-editor deve:

- a) certificar-se de que nenhuma informação é acrescentada ou omitida em relação ao texto original;
- b) alterar qualquer conteúdo que não esteja apropriado;
- c) reformular frases se o conteúdo não estiver correto ou claro;
- d) produzir na língua de destino um conteúdo correto a nível gramatical, sintático e semântico;
- e) utilizar a terminologia indicada pelo cliente e/ou própria da área temática do texto;
- f) aplicar as regras de ortografia, pontuação e hifenização;
- g) utilizar o estilo apropriado em função do tipo de texto e seguir os guias de estilo fornecidos pelo cliente;
- h) cumprir as instruções de formatação.

O resultado da pós-edição deve refletir o texto original com precisão, ser compreensível e estilisticamente adequado, sem erros de sintaxe, gramática e pontuação. O objetivo é produzir um texto final com nível de qualidade idêntico ao de uma tradução humana. Não obstante, o pós-editor deve aproveitar o máximo possível o resultado da TA.